

A VOZ DA CRÍTICA SOBRE OS ROMÂNTICOS BRASILEIROS: GONÇALVES DIAS, ÁLVARES DE AZEVEDO E CASIMIRO DE ABREU EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX

Maria Eunice Moreira (PUCRS/CNPq)

Três poetas brasileiros foram preferencialmente objeto de estudo dos críticos portugueses no século XIX, que sobre eles escreveram artigos de jornais, prefácios e ensaios críticos publicados em livros: Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu. O primeiro mereceu a avaliação positiva de Alexandre Herculano, na *Revista Universal Lisbonense* (1847), o que, a partir daí, propiciou um olhar mais detido sobre sua produção por outros estudiosos portugueses; Álvares de Azevedo foi avaliado por A.P. Lopes de Mendonça que sobre ele escreveu um capítulo em *Memórias da literatura portuguesa* (1855); Casimiro de Abreu obteve igualmente a atenção sobre sua poesia, especialmente após sua precoce morte. A abordagem da crítica sobre esses três autores evidencia a recepção da literatura brasileira no período (1850 a 1900) e aponta para a função que a produção literária brasileira desempenhou na crítica portuguesa, renovando sua avaliação e sugerindo novos modelos aos escritores de além-mar.